



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Isquemia Mesentérica Aguda Em Pré-Escolar: Um Relato De Caso

Autores: NATÁLIA CUSTÓDIO UGGIONI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), BRUNA FRIGO BOBATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), MELINA ALCÂNTARA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), AMANDA PERETTI PRIETO RUMBELSPERGER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), GIULIA GABRIELA MELLO FRITZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), ANA FLÁVIA MENDONÇA FIORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), THAYLINE WITTMANN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), AMANDA FONTANA GOUVEIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), MILENE MORAES SEDREZ ROVER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), FERNANDO CÁRITAS DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP), MARCOS ANTONIO CRISTOVAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP)

Resumo: Introdução: Dor abdominal é uma queixa pediátrica comum e pode ser provocada por doenças cirúrgicas ou clínicas. A isquemia mesentérica aguda (IMA) é uma condição rara em pediatria e considerada uma emergência cirúrgica frequentemente fatal. A intervenção imediata e o tratamento adequado podem ser comprometidos devido ao diagnóstico tardio."Descrição do caso: N.M.S, branco, 5 anos, previamente hígido, encaminhado por suspeita de volvo intestinal. Admitido em pronto-socorro de hospital terciário por queixa de dor e distensão abdominal súbita, associada à náuseas e vômitos há menos de 12 horas, com piora gradativa. Há 10 dias pré-escolar havia iniciado com episódios esporádicos de distensão abdominal com resolução ao uso de analgésicos, sem outras queixas associadas. Na admissão o pré-escolar se apresentava em regular estado geral, hipoativo, hipocorado, desidratado, e taquipneico, com abdome distendido, hipertimpânico à percussão e com ruídos hidroaéreos diminuídos. Transferido para leito de unidade de terapia intensiva pediátrica e iniciada medidas de suporte para estabilização hemodinâmica. Realizada tomografia abdominal que mostrou sinais sugestivos de hipoperfusão em alça de intestino delgado. Evoluiu com instabilidade clínica, optado por intubação orotraqueal e encaminhado para laparotomia exploratória, que evidenciou isquemia mesentérica aguda, sendo realizada ileocelectomia e peritoneostomia. Foram realizadas duas reabordagens cirúrgicas que evidenciaram necrose intestinal distal, com necessidade de novas ressecções, restando cerca de 40 cm de intestino delgado sadio. Iniciada dieta parenteral para aporte nutricional e realizada antibioticoterapia de amplo espectro. Evoluiu com injúria renal aguda, sendo transferido para serviço especializado em nefrologia com disponibilidade de diálise peritoneal, além de gastroenterologia e cirurgia pediátricas para seguimento do quadro. Foram aventadas as hipóteses diagnósticas de trombofilia e vasculites como etiologia da IMA, não confirmadas, segue em investigação em centro de referência."Discussão: Esse relato tratou-se de um caso de isquemia mesentérica aguda simulando quadro de abdome obstrutivo. Devido a interrupção súbita do fluxo sanguíneo para o intestino delgado, ocorre lesões isquêmicas, reversíveis ou irreversíveis, dos segmentos intestinais. Dor abdominal intensa e súbita são as principais manifestações clínicas, mas sintomas inespecíficos como náuseas, vômitos e/ou diarreia e inapetência devem ser considerados. O diagnóstico pode ser feito por tomografia com contraste de abdome, que mostra edema das alças intestinais e espessamento mesentérico. Conclusão: A hipótese de isquemia mesentérica aguda deve ser aventada diante de uma dor abdominal súbita ou não responsiva a medidas iniciais de suporte. Trata-se de uma emergência pediátrica, cujo reconhecimento precoce de sinais e sintomas, além de uma intervenção imediata, pode evitar desfechos desfavoráveis e reduzir morbimortalidade.